

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
CAMPUS SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA**

**Comparação do perfil comunicativo de crianças com Transtorno do Espectro do  
Autismo antes e após intervenção fonoaudiológica indireta remota ou  
presencial.**

**Resumo expandido**

Rúbia Mara de Oliveira Rosa  
Coorientadora: Maisa Alves Teixeira  
Orientadora: Denise Brandão de Oliveira e Britto

Belo Horizonte

2025

**Introdução:** O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento com déficits na comunicação e interação social, com a presença de padrões restritos e repetitivos de comportamento<sup>1</sup>. Entre os principais comprometimentos observados em crianças com TEA, destacam-se as dificuldades no uso pragmático da linguagem, especialmente em situações de interação social<sup>2</sup>. A pragmática está relacionada com o uso funcional da linguagem, adequando para o contexto social inserido<sup>3,4</sup>. A literatura tem mostrado que crianças com autismo, mesmo com o vocabulário e estrutura gramatical preservados, apresentam dificuldades pragmáticas<sup>5</sup>. Diante disso, estratégias de intervenção que envolvem o ambiente familiar, como a intervenção indireta – intervenção mediada pelos pais - têm ganhado relevância, por promoverem o desenvolvimento comunicativo da criança em contextos cotidianos e favorecerem a generalização das habilidades adquiridas<sup>6,7,8</sup>.

**Objetivo:** Comparar o perfil comunicativo de crianças com diagnóstico ou suspeita de Transtorno do Espectro do Autismo antes e após participação dos pais e/ou cuidadores de proposta de intervenção indireta em modalidades distintas – remota e presencial. **Métodos:** Estudo descritivo e analítico, de delineamento pré-experimental, com coleta de dados antes e após à realização de encontros de orientação parental, seguindo uma proposta previamente descrita na literatura<sup>9</sup>. Os participantes foram divididos em dois grupos: GER (Grupo de Encontro Remoto) e GEP (Grupo de Encontro Presencial). As orientações foram direcionadas aos pais e/ou cuidadores de crianças com risco ou diagnóstico de Transtorno do Espectro do Autismo, com idade entre dois e nove anos. Os instrumentos utilizados na pesquisa foram um roteiro estruturado para a coleta de dados da amostra, além da Prova de Pragmática do Teste de Linguagem Infantil ABFW<sup>10</sup> e o Protocolo de Avaliação de Habilidades Pragmáticas de crianças com TEA (PAHPEA)<sup>11</sup>. A avaliação das habilidades pragmáticas das crianças, por meio do protocolo PAHPEA, foi realizado por duas juízas independentes, além da pesquisadora, com vistas a verificação de concordância. **Resultados:** As análises bivariadas não identificaram correlações estatisticamente significativas entre os momentos pré e pós-intervenção. No entanto, foram observados coeficientes de correlação moderados a fortes em quatro pares de variáveis, atos comunicativos, funções comunicativas, responsividade e espaço comunicativo. A análise multivariada indicou maior

alinhamento da Juíza 1 com os critérios da pesquisadora em ambos os momentos. O coeficiente de determinação ( $R^2$ ) apresentou valores médios estáveis nas duas modalidades. **Conclusão:** A intervenção indireta mostrou-se benéfica para o desenvolvimento de habilidades pragmáticas em crianças com TEA, independentemente da modalidade adotada. Esses achados destacam a importância do envolvimento familiar no processo terapêutico e apontam para a viabilidade de abordagens indiretas como recurso complementar na reabilitação fonoaudiológica de crianças com TEA.

## REFERÊNCIAS

1. American Psychiatric Association. Diagnostic and statistical manual of mental disorders: DSM-5-TR. Washington, DC: American Psychiatric Publishing; 2022.
2. Levinson S, Eisenhower A, Bush HH, Carter AS, Blacher J. Brief report: predicting social skills from semantic, syntactic, and pragmatic language among young children with autism spectrum disorder. *J Autism Dev Disord.* 2020 Nov;50(11):4165-75. <http://dx.doi.org/10.1007/s10803-020-04445-z> PMID:32215820.
3. Murphy S, Joffe V, Messer D, Crafter S, Radley J, Sunthararajah S, et al. Evaluating 'enhancing pragmatic language skills for young children with social communication impairments' (E-PLAYS): Protocol for a feasibility randomised controlled trial study. *Pilot Feasibility Stud.* 2019;5(1):75. <https://doi.org/10.1186/s40814-019-0456-z>
4. Matthews D, Biney H, Abbot-Smith K. Individual differences in children's pragmatic ability: A review of associations with formal language, social cognition, and executive functions. *Lang Learn Dev.* 2018;14(3):186–223. <https://doi.org/10.1080/15475441.2018.1455584>
5. Baixauli-Fortea I, Casas AM, Berenguer-Forner C, Colomer-Diago C, Roselló-Mirand B. Pragmatic competence of children with autism spectrum disorder. Impact of theory of mind, verbal working memory, ADHD symptoms, and structural language. *Appl Neuropsychol Child.* 2019 Abr-Jun;8(2):101-12. <http://dx.doi.org/10.1080/21622965.2017.1392861> PMID:29161137.

6. Oliveira JJR, Moreira IA, Britto DBO. Benefícios da orientação familiar nas dificuldades comunicativas de crianças com transtornos do espectro do autismo: revisão integrativa da literatura. *Distúrb Comun.* 2022;34(1):e53197. doi:10.23925/2176-2724.2022v34i1e53197.
7. Conrad CE, Rimestad ML, Rohde JF, Petersen BH, Korfitsen CB, Tarp S, et al. Parent-mediated interventions for children and adolescents with autism spectrum disorders: a systematic review and meta-analysis. *Front Psychiatry.* 2021; 12:773604. doi:10.3389/fpsy.2021.773604.
8. Akhani A, Dehghani M, Gharraee B, Hakim Shooshtari M. Parent training intervention for autism symptoms, functional emotional development, and parental stress in children with autism disorder: A randomized clinical trial. *Asian J Psychiatr.* 2021 Aug; 62:102735. doi: 10.1016/j.ajp.2021.102735. Epub 2021 Jun 14. PMID: 34171493.
9. Sousa CBV, Cardoso C, Costa CH, Amato CAHA, Avejonas DRM, Defense Netrval DA, et al. Programa de intervenção parental com pais de crianças no espectro autismo. In: Fernandes FDM, organizadora. *Orientações para famílias de crianças no espectro do autismo: fonoaudiologia baseada em evidências.* Barueri (SP): Pró-Fono; 2020. p. 77–96.
10. Andrade CRF, Befi-Lopes DM, Fernandes FDM, Wertzner HF. *ABFW - Teste de linguagem infantil nas áreas de fonologia, vocabulário, fluência e pragmática.* 3 ed. ver., ampl. e atual. Carapicuíba, SP: Pró-Fono; 2023.
11. Fernandes FDM. Protocolo de Avaliação de Habilidades Pragmáticas de Crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (PAHPEA). *Audiol Commun Res.* 2021;26:e2378.